

UNDERGRADUATE RESEARCH

Importância da Atenção Farmacêutica no Tratamento do Câncer de Mama no sexo masculino: Revisão integrativa¹

ANA KARLA CASTILHO GUIMARÃES

DANIELLE MELO DE SÁ

LEIDIANE NUNES DOS SANTOS

MARIA DO ROSÁRIO DA SILVA

MURILO SANTOS DE SOUZA

Acadêmicos de farmácia | Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus, AM, Brasil

KÁCIO FELIPE SILVA SOUZA

Docente do curso de farmácia | Faculdade Estácio do Amazonas

Manaus, AM, Brasil

Abstract

Male breast cancer is a chronic disease of multifactorial origin, in which irregular and uncontrolled cell growth, which are capable of multiplying and infiltrating in many organs and tissues, occurs. This review aims to understand the importance of pharmaceutical care in male breast cancer treatment. Therefore, the research procedures consist of an integrative review study through data collection using written sources as books, magazines, articles, congresses websites and health forums, and based on that, the importance of pharmaceutical care in male breast cancer treatment is expected to be understood. The results show that the pharmaceutical care in oncology is an important component in male breast cancer promotion and treatment that is represented with 1% of death worldwide and it has grown in recent years. Hence, the pharmaceutical contribution becomes essential in cancer diagnosed patients treatment and recovery.

¹ The importance of pharmaceutical care in male breast cancer treatment: integrative review.

Keywords: pharmaceutical care; breast cancer; male gender.

Resumo

O câncer de mama masculino é uma doença crônica de origem multifatorial, na qual ocorre um crescimento irregular e descontrolado de células que são capazes de se multiplicarem e infiltrarem em diversos órgãos e tecidos. O objetivo dessa revisão foi compreender a importância da atenção farmacêutica no tratamento do câncer de mama nos homens. Portanto, os procedimentos da pesquisa consistem num estudo de revisão integrativa através de coleta de dados em fontes escritas como livros, revistas, artigos, sites eletrônicos de congressos e fóruns de saúde e a partir disso espera-se compreender a importância da Atenção Farmacêutica no tratamento do câncer de mama nos homens. Os resultados demonstram que a atenção farmacêutica em oncologia é um componente importante na promoção e no tratamento do câncer de mama nos homens que é representado com 1% de morte no mundo e que tem crescido nos últimos anos. Assim, as contribuições do farmacêutico tornam-se essencial na participação do tratamento e da recuperação do paciente diagnosticado por câncer.

Palavras-Chave: Atenção farmacêutica; Câncer de Mama; Sexo Masculino.

1 INTRODUÇÃO

O câncer de mama masculino é uma doença crônica de origem multifatorial, na qual ocorre um crescimento irregular e descontrolado de células que são capazes de se multiplicarem e infiltrarem em diversos órgãos e tecidos (RAMOS *et al.*, 2017).

Homens não possuem tecido mamário como as mamas das mulheres, mas possuem mamas que podem desenvolver câncer nessa região. As mulheres possuem hormônios específicos do sexo feminino que atuam no desenvolvimento do tecido mamário, nos homens normalmente não ocorre esse processo, resultando em um tecido mamário plano e pequeno (INCA, 2019).

De acordo com Neto; Nunes; Pereira (2019), a palavra câncer vem do latim e significa “caranguejo”, porque como o tumor cresce em tecido adjacente, parecendo como uma forma de crustáceo.

Oliveira (2016) relata que o câncer possui uma história natural e específica, pois ocorre um processo de transformação de uma célula saudável até se tornar uma célula maligna e atingir a forma de tumor. Os fatores predisponentes são: história familiar, doenças hepáticas (alcooolismo e doenças endêmicas), tratamentos hormonais prolongados, tumores de folículo, orquite, traumas testiculares, tumores de próstata, obesidade, alterações de cariótipo (SALOMON et al., 2014).

Michelli (2010) relata que os homens, devido a sua condição anatômica, possuem o diagnóstico tardio, pois devido à anatomia mamária no homem propicia uma invasão mais precoce das estruturas contíguas ao tumor, como a pele, o músculo peitoral e a parede torácica. Para Leme; Souza (2012), o diagnóstico no homem ocorre mais tardiamente, em torno dos 60 anos; ou seja, aproximadamente dez anos mais tarde do que a idade média em que ocorrem tais diagnósticos para as mulheres.

O tratamento preconizado para o câncer de mama no homem compreende inicialmente tratamento cirúrgico, seguido ou não de radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia (BONFIM *et al.*, 2014). A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), a Assistência Farmacêutica deve estar organizada para atender às necessidades do tratamento oncológico, de acordo com o plano regional de organização das linhas de cuidado dos diversos tipos de câncer, e com as regras de incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA; CASTRO, 2019).

De acordo com Cypriano (2017) a PNPCC apresenta como objetivos a redução da mortalidade e da incapacidade causadas pela doença, da incidência de alguns tipos de câncer, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários por meio de ações de cuidado integral para promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento cabível e cuidados paliativos que devem ser oferecidos de forma oportuna, permitindo a continuidade do cuidado, com ênfase na participação ativa dos usuários.

American Cancer society (2019), estimou para o ano de 2020 quecerca de 2.620 novos casos de câncer de mama nos homens serão

diagnosticados e 520 homens morrerão de câncer de mama nos Estados Unidos da América (EUA).

De acordo com dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde, houve no Brasil 16.724 mortes por câncer de mama feminino e 203 mortes por câncer de mama masculino em 2017. Em 2016, foram 16.069 mortes por câncer de mama feminino e 185 mortes por câncer de mama masculino e, em 2015, ocorreram 15.403 mortes por câncer de mama feminino e 187 mortes por câncer de mama masculino no País.

Andrade et al. (2019), relatam que atualmente, o câncer de mama é um problema de saúde pública tanto em países desenvolvidos quanto nos subdesenvolvidos. O tratamento quimioterápico pode afetar a dieta e os hábitos alimentares do indivíduo com câncer, por acarretar alterações quimiossensoriais, distorções do gosto e aumento na sensibilidade olfativa, em virtude da própria doença ou pelo efeito colateral do tratamento proposto.

Para Carvalho *et al.* (2018) o câncer e síndromes paraneoplásicas, bem como os efeitos colaterais da quimioterapia e radioterapia, podem causar alterações metabólicas, comprometer os alimentos comprometer o suprimento nutricional e assim, causar desnutrição no paciente.

A Assistência Farmacêutica (AF) é um componente da atenção à saúde cuja finalidade é a provisão oportuna de medicamentos seguros e de qualidade, contribuindo para a prevenção de doenças e para a promoção e recuperação da saúde (SILVA; CASTRO, 2019).

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), o profissional farmacêutico que atua na área de oncologia ganha a cada dia mais importância no tratamento do câncer, pois está presente desde a escolha e aquisição dos medicamentos até a manipulação dos quimioterápicos. Sua função tem contribuído para a garantia da qualidade dos procedimentos, informações e orientações sobre quimioterápicos e consequentemente para a segurança do paciente.

Para Barbosa (2011), o farmacêutico atua diretamente na assistência através de cuidados paliativos que está principalmente focada na orientação sobre as disponibilidades dos medicamentos aos demais membros da equipe, com relação às possibilidades farmacotécnicas e aos aspectos legais, bem como aos pacientes e

familiares, quanto ao uso e ao armazenamento correto dos medicamentos.

Penha *et al.* (2013) relatam que o farmacêutico não deve buscar apenas a utilização racional de medicamentos, mas deve-se atuar junto à comunidade para conhecer suas necessidades, e contribuir com ações e informações que possam melhorar o seu estado de saúde.

A neoplasia de mama no homem apresenta uma incidência que vem aumentando com passar dos anos no mundo. Dessa forma, questiona-se: Qual a importância do profissional farmacêutico no tratamento do câncer de mama nos homens? Quais os meios para a conscientização da população masculina sobre o câncer de mama? De modo geral o homem tem uma expectativa de vida menor e maior resistência à tomada de cuidados preventivos de saúde. Assim através da Atenção Farmacêutica, é possível conscientizar e orientar sobre a importância do acompanhamento da saúde.

A realização do estudo justifica-se devido o câncer de mama em homens ser um tipo raro, com incidência crescente nos últimos anos, a própria população do sexo masculino não possui informações sobre a doença, com isso ocorre à falta de procura por assistência, fazendo com que estes demorem a realizar o tratamento. Dessa forma é necessário para compreender a importância da atenção farmacêutica no tratamento, pois sendo um tipo de tumor maligno e não sendo diagnosticado na fase inicial, a recuperação se torna lenta. Assim se torna relevante para apresentar as contribuições do farmacêutico na participação do tratamento e da recuperação do paciente diagnosticado por câncer.

2 OBJETIVO

Compreender a importância da Atenção Farmacêutica e traçar as potenciais contribuições do profissional no tratamento do câncer de mama nos homens. Tendo os objetivos específicos: Descrever o processo fisiopatológico do câncer na mama nos homens; identificar os fatores de risco do câncer de mama nos homens; traçar as contribuições do farmacêutico no tratamento do câncer de mama nos homens.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa através de coleta de dados. A revisão integrativa configura-se, portanto, como um tipo de revisão da literatura que reúne achados de estudos desenvolvidos mediante diferentes metodologias, permitindo aos revisores sintetizar resultados sem ferir a filiação epistemológica dos estudos empíricos incluídos. Para que esse processo se concretize de maneira lógica, isenta de desatinos epistemológicos, a revisão integrativa requer que os revisores procedam à análise e à síntese dos dados primários de forma sistemática e rigorosa (SOARES et al., 2015).

A coleta das informações para a revisão integrativa foi realizada por meio da exploração de fontes como livros, revistas, artigos, sites eletrônicos de congressos e fóruns de saúde, tais como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BIREME, *ScientificElectronic Library Online* (SCIELO), Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Medical LiteratureAnalysisandRetrievalSistem online* (MEDLINE) entre outros, que abordam a importância da Atenção Farmacêutica no tratamento do câncer de mama nos homens. A busca das informações foi orientada pelas palavras-chave: Atenção farmacêutica; Câncer de Mama; Sexo Masculino.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: Artigos científicos publicados nos idiomas português e inglês; que abordam sobre a especialidade de oncologia; conteúdo de revistas científica e do ministério da saúde; artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos anos 2010 a 2020.

Os critérios de exclusão para a seleção dos artigos foram: Artigos de especialidade: saúde pública, educação continuada e clínica geral, estudos com resumo não acessível na base científica, os artigos não disponíveis na integra *online* gratuitamente, conteúdos não científicos.

Nessa fase de análise do projeto, será produzido um instrumento para formatação dos dados no programa Microsoft Word 2010 para organizar adequadamente a extração das informações dos estudos selecionados no intuito de facilitar a análise das amostras

extraídas. Será analisada de forma crítica todos as referências encontradas, refletindo o seu perfil metodológico e sua similaridade entre os resultados encontrados de forma minuciosa, buscando respostas para os resultados diferentes ou conflitantes nos estudos.

De acordo com os estudos realizados foram encontrados no total 20 artigos que abordavam de forma direta a importância da Atenção Farmacêutica no tratamento do câncer de mama nos homens, com publicações no período de 2010 a 2020. O quadro 1 e 2 retrata um panorama geral das referências incluídas na revisão integrativa.

Quadro 1 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa 2010-2020

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico	OBJETIVOS
Biblioteca virtual da saúde- (BVS)	Influência do Tratamento Quimioterápico no Comportamento Alimentar e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos	ANDRADE	Revista Brasileira de Cancerologia.	Avaliar a influência do tratamento quimioterápico no comportamento alimentar e na qualidade vida de pacientes oncológicos.
Biblioteca virtual da saúde- (BVS)	Pacientes sob cuidados paliativos oncológicos e utilização de medicamentos: perfil e satisfação	BARBOSA	Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2011.	Descrever o perfil dos usuários da Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional do Câncer e analisar a relação entre este perfil e a satisfação destes usuários com a assistência farmacêutica prestada.
Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)	Câncer de mama no homem: análise dos aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos em serviço formal brasileiro.	BONFIM et al	Revista Brasileira de Oncologia Clínica, Vol. 10, n° 37, 2014.	Descrever os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos do câncer de mama no homem em serviço habilitado.
ScientificElectronic Library Online (SCIELO)	Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro.	CARVALHO; PAES	Ciência & Saúde Coletiva.	Avaliar o impacto da redistribuição dos óbitos corrigidos pela Pesquisa de Busca Ativa e de códigos garbage nas taxas de mortalidade dos principais cânceres de idosos dos estados do Nordeste.
Biblioteca virtual da saúde- (BVS)	Parâmetros Nutricionais em Pacientes Oncológicos atendidos em um Centro de Referência no Sul de Minas Gerais, Brasil.	CARVALHO et al	Revista Brasileira de Cancerologia 2018; 64(2): 157-163.	Avaliar o perfil nutricional de pacientes oncológicos.
Biblioteca virtual da saúde- (BVS)	Ações promotoras de saúde frente ao câncer da mama masculina: subsídios ao gerenciamento do cuidado de Enfermagem na Atenção Básica.	CYPRIANO	Rio de Janeiro, UFRJ/EEAN, 2017.	Avaliou as estratégias de enfermagem para práticas promotoras de saúde a homens frente ao câncer da mama masculina na atenção básica
ScientificElectronic Library Online (SCIELO)	Câncer de mama em homens: aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos.	LEME; SOUZA	Rev. Ciênc. Méd., Campinas, 15(5): 391-398, set./out., 2012.	Avaliar os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos do câncer de mama em homens.
Biblioteca virtual da saúde- (BVS)	Perfil epidemiológico e clínico de homens	NETO; NUNES; PEREIRA	Mastology, 29 (3):131-135, 2019.	Conhecer o perfil epidemiológico e clínico de homens diagnosticados com câncer de mama

Ana Karla Castilho Guimarães, Danielle Melo de Sá, Leidiane Nunes dos Santos, Maria do Rosário da Silva, Murilo Santos de Souza, Kácio Felipe Silva Souza- **Importância da Atenção Farmacêutica no Tratamento do Câncer de Mama no sexo masculino: Revisão integrativa**

	com câncer de mama em Amazonas, Brasil.			na Fundação Centro de Oncologia (FCECON), do Amazonas.
ScientificElectronic Library Online (SCIELO)	Câncer de mama: diagnóstico, tratamento e atribuições do farmacêutico no cuidado ao paciente.	OLIVEIRA	Centro Universitário Católico de Vitória, 2016.	Avaliar a importância do diagnóstico por meio da mamografia e a atuação do farmacêutico no tratamento quimioterápico
ScientificElectronic Library Online (SCIELO)	Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer mamamasculino.	RAMOS <i>et al.</i>	Revista enfermagem atual, 2017.	Identificar o conhecimento do homem sobre o câncer de mama no sexo masculino. Identificar a percepção do homem sobre sua mama.
ScientificElectronic Library Online (SCIELO)	Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde.	SILVA; CASTRO	Interface (Botucatu), 23: e 180, 297, 2019	Analisar a organização e as práticas da assistência farmacêutica em oncologia em cinco municípios brasileiros por meio de um estudo de casos múltiplos, tendo o câncer de mama como condição marcadora.

Em relação ao tipo de estudo dos dez artigos selecionado, predominou o tipo de estudo qualitativo com oito artigos relacionado ao tema, percorrido no período de 2010 a 2020. O interesse pelo campo de pesquisa está concentrado mundialmente.

Quadro 2 – Distribuição dos principais resultados dos artigos selecionados.

Artigo	Principais resultados
ANDRADE, 2019	• Dos 17 pacientes, a maioria era do sexo feminino (82,4%), média de 54,2 anos, renda familiar de um a dois salários mínimos (64,7%) e de etnia parda (76,5%). O câncer mais frequente foi o de mama (52,9%). • Houve aversões alimentares em T1 para: “sopas e massas” (p=0,001), “Carnes e peixes” (p=0,016), e “doces, sobremesas e aperitivos” (p=0,001). Houve diferença significativa na qualidade de vida quanto à medida global de saúde (p=0,001) e dificuldade financeira (p=0,026), assim também como nas correlações entre qualidade de vida e comportamento alimentar.
BARBOSA, 2011	• A pesquisa mostrou que apesar da orientação dada pelos profissionais acerca do uso dos medicamentos, os pacientes não conhecem a indicação de todos os medicamentos propostos. Por outro lado, este desconhecimento no uso dos medicamentos não impede o seu uso, já que aproximadamente 90% dos pacientes afirmaram seguir o tratamento farmacológico proposto pelo médico. • Os testes realizados para relacionar o perfil dos usuários com as notas atribuídas pelos mesmos à satisfação com o cuidado farmacêutico recebido não apontaram variações em relações às características socioeconômicas. • Os resultados deste estudo mostram a necessidade de ações educativas junto aos usuários, que em sua maioria têm baixo índice de escolaridade e de maiores diálogos e esclarecimentos sobre a farmacoterapia.
BONFIM et al, 2014	• Foram encontrados 16 casos de câncer de mama masculino. A faixa etária predominante foi 61-75 anos. Quanto às características sociais, predominou pacientes casados, analfabetos, lavradores e a procedência do interior do Maranhão (62,50%). • A localização preferencial foi na região retroareolar de ambas as mamas, medindo entre 1,5 - 17 cm de diâmetro. O tipo histológico predominante foi carcinoma ductalinfiltrante (75,00%). O grau histológico moderado (62,50%) foi o mais frequente.

Ana Karla Castilho Guimarães, Danielle Melo de Sá, Leidiane Nunes dos Santos, Maria do Rosário da Silva, Murilo Santos de Souza, Kácio Felipe Silva Souza- **Importância da Atenção Farmacêutica no Tratamento do Câncer de Mama no sexo masculino: Revisão integrativa**

	A maioria dos pacientes (56,25%) encontrava-se em estádios iniciais. Quanto ao tratamento evidenciou-se que 81,25% foram submetidos ao tratamento cirúrgico por mastectomia radical e subsequente radioterapia, quimioterapia e hormonioterapia.
CARVALHO; PAES, 2019	- O número de óbitos antes e após a correção apresentou uma variação expressiva, com destaque para o câncer de mama cuja variação foi de 53,5%. - Com os dados corrigidos, idosos com 80 anos ou mais apresentaram uma taxa de mortalidade por câncer de próstata 18 vezes maior que os de 60 a 64 anos. Foram observados níveis mais elevados de mortes por câncer de próstata para homens e câncer de mama para as mulheres em todos os estados do Nordeste. - O câncer da traqueia, brônquios e pulmões e o câncer de estômago resultaram em níveis de distribuição diferentes segundo sexo, com taxas mais elevadas nos homens que nas mulheres.
CARVALHO et al, 2018	Houve predominância do sexo feminino (63%), faixa etária >50 anos (40% IC95% 27-53,7). O tipo de câncer correlacionou-se ao sexo (p0,05) ao final do tratamento, mas 40% dos pacientes tiveram um grave %PP, 23% não grave %PP, 4% mantiveram o peso e 33% apresentaram ganho de peso. Entre os pacientes avaliados, 48% usavam suplementos nutricionais.
CYPRIANO, 2017	- Desta forma as enfermeiras da baixada litorânea pontuaram as possíveis ações/estratégias que poderiam desenvolver, a fim de favorecer a criação de um plano de promoção da saúde para homens frente ao câncer da mama masculina, destacados como: Capacitação e Conscientização dos profissionais sobre o tema, Elaboração de cartazes, panfletos e palestras sobre o câncer de mama masculino para os usuários da rede, Utilização das mulheres como multiplicadoras de informação e a Informação ao público masculino além dos muros da instituição e estratégia de captação do público masculino. - Sendo essas, estratégias que podem ser implementadas na atenção básica a fim de informar e conscientizar os usuários da rede.
LEME; SOUZA, 2012	Foram identificados três casos em pacientes com idade até 40 anos, sete casos, em pacientes entre 41 a 60 anos e 15 casos, em pacientes acima dos 60 anos.
NETO; NUNES; PEREIRA, 2019	Neste estudo, foi apresentado maior número de casos acima de 55 anos (83,54%). O tipo histológico dos tumores analisados foram predominantemente o carcinoma ductal infiltrante (76,46%). Neste trabalho, observou-se que os tumores em estágios IIIA e IIIB perfaziam a grande parte dos casos, 58,82% no total. Isso se deve à procura tardia dos pacientes por atendimento médico. Partindo do fato de que no estado do Amazonas não se encontraram registros de estudos anteriores que abordassem o câncer de mama em homens, como proposto por este trabalho, considera-se que a pesquisa pode somar esforços nessa empreitada.
OLIVEIRA, 2016	O tratamento da doença se dá por meio de tratamento local que envolve procedimentos cirúrgico e sistêmico envolvendo a quimioterapia. A manipulação de agentes antineoplásicos é de responsabilidade privativa do profissional farmacêutico e está descrita em resolução do Conselho Federal de Farmácia. Por fim, foi demonstrado a alta complexidade do tema analisado e a necessidade de interação de diversas áreas de estudo que são envolvidas desde o rastreamento da doença até o seu tratamento.
RAMOS et al, 2017	- Foi percebido a falta de conhecimento da população masculina sobre o câncer de mama no gênero, o não reconhecimento da mama como parte do corpo masculino e a relevância da atuação do enfermeiro na prevenção da doença, como agente de promoção em saúde. - Conclui-se que a falta de conhecimento da população alvo da pesquisa e a baixa adesão ao tratamento preventivo de saúde, torna a mesma mais vulnerável à patologia e à um prognóstico menos favorável, fazendo-se assim a relevância da educação em saúde por parte dos enfermeiros em prol da população com a utilização de estratégias que atraia os mesmos modificando a concepção de saúde curativa, demonstrada pelos homens, além de trazer a visão do corpo masculino com direcionamento para a mama e a importância do autocuidado.
SILVA; CASTRO, 2019	- Os resultados foram analisados segundo quatro eixos: estrutura organizacional, financiamento, tecnologias e processos de trabalho. - Destacaram-se: a baixa articulação das ações de assistência farmacêutica realizadas entre os níveis de atenção à saúde, problemas estruturais nos serviços, insuficiência de financiamento, atrasos nos processos de avaliação e incorporação de tecnologias, e falhas nos processos de trabalho. Os aspectos destacados contribuem para a precariedade do funcionamento do sistema.

Barbosa (2014), discorre em seu estudo a importância da orientação farmacêutica em relação aos medicamentos oncológicos, é necessário realizar palestras para os pacientes ficarem informados dos efeitos dos medicamentos. Bonfim et al relatam em seu estudo o processo epidemiológico, onde foram encontrados 16 homens com casos de câncer de mama, com ação de tratamento cirúrgico. Outro estudo feito por Leme; Souza 2012, descreve o processo da característica do diagnóstico do câncer de mama no homem que nos 60 anos.

Para Neto; Nunes; Oliveira 2019, apresentam o perfil epidemiológico do câncer de mama de 2001 a 2013, em homens atendidos na Fundação Centro de Oncologia (FCECON) do Amazonas, onde detectou 83,54% de casos, acima de 55 anos, no período de 2001 a 2013, com casos em estágios III.

Oliveira 2016, discorre que o tratamento do câncer de mama em homens é realizado através de intervenção cirúrgica e quimioterapia. Relata também sobre a importância do atendimento do farmacêutico no tratamento do câncer de mama masculino.

Para Ramos et al. (2017), a população masculina não tem conhecimento sobre o câncer de mama, e conseqüentemente ocorre a falta de procura de atendimento primário, ocorrendo agravamento da doença.

Silva; Castro 2019, analisou as práticas farmacêuticas no âmbito do Sistema Único da Saúde, onde detectaram em seu estudo a precariedade na assistência farmacêutica oncológica, expondo problemas estruturais nos serviços, insuficiência de financiamento, atrasos nos processos de avaliação e incorporação de tecnologias, e falhas nos processos de trabalho.

Os resultados demonstram que a Atenção Farmacêutica em oncologia é um componente importante na promoção e no tratamento do câncer de mama nos homens que é representado com 1% de morte no mundo e c tem crescido nos últimos anos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo, ficou evidente a importância da Atenção Farmacêutica no processo de tratamento em oncologia, pois

possui um papel importante na assistência através da orientação, promoção e recuperação do paciente.

Assim as contribuições do farmacêutico são essenciais na participação do tratamento e da recuperação do paciente diagnosticado por câncer.

O objetivo dessa revisão foi compreender a importância da atenção farmacêutica no tratamento do câncer de mama nos homens.

Os resultados demonstram que a atenção farmacêutica em oncologia é um componente importante na promoção e no tratamento do câncer de mama nos homens que é representado com 1% de morte no mundo e que tem crescido nos últimos anos. Assim, as contribuições do farmacêutico tornam-se essencial na participação do tratamento e da recuperação do paciente diagnosticado por câncer.

REFERÊNCIAS

AMERICAN CANCER SOCIETY. **Statistics.** Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/breast-cancer-in-men/about/key-statistics.html>. Acesso em 15 de Maio de 2020

CÂNCER DE MAMA EN LOS HOMBRES. **Centros para el control y la prevención de enfermedades.** Disponível em : <https://www.cdc.gov/spanish/cancer/>. Acesso em 15 de maio de 2020

ANDRADE, Ana Letícia Pereira; et al. **Influência do Tratamento Quimioterápico no Comportamento Alimentar e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos.** Revista Brasileira de Cancerologia 65(2): e-08093, 2019. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047103>>. Acesso em 10 de Mar. 2020.

BARBOSA, Maria Fernanda. **Pacientes sob cuidados paliativos oncológicos e utilização de medicamentos: perfil e satisfação.** Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Maria_Fernanda_cuidados_paliativos.pdf> Acesso em 20 de Mar. 2020.

BRASIL. **Farmácia e oncologia, ação de educação em saúde do Saúde Brasil, com distribuição gratuita.** Brasília, 2019. Disponível em:<<http://saudebrasilnet.com.br/sistema/Fotos/19122016101850.pdf>> Acesso em 20 de Mar. 2020.

BONFIM, Raimundo Jovita de Arruda; *et al.* Câncer de mama no homem: análise dos aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos em serviço formal brasileiro. **Revista Brasileira de Oncologia Clínica**, Vol. 10, nº 37, 2014. Disponível

Ana Karla Castilho Guimarães, Danielle Melo de Sá, Leidiane Nunes dos Santos, Maria do Rosário da Silva, Murilo Santos de Souza, Kácio Felipe Silva Souza- **Importância da Atenção Farmacêutica no Tratamento do Câncer de Mama no sexo masculino: Revisão integrativa**

em:<<https://www.sbec.org.br/sbec-site/revista-sbec/pdfs/37/artigo1.pdf>>. Acesso em 29 de Mar. 2020.

CARVALHO, João Batista; PAES, Neir Antunes. **Taxas de mortalidade por câncer corrigidas para os idosos dos estados do Nordeste brasileiro**. Ciência & Saúde Coletiva, 24(10): 3857-3866, 2019. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v24n10/1413-8123-csc-24-10-3857.pdf>>. Acesso em 15 de Mar. 2020.

CARVALHO, A. C. L. M.; et al. **Parâmetros Nutricionais em Pacientes Oncológicos atendidos em um Centro de Referência no Sul de Minas Gerais**, Brasil. Revista Brasileira de Cancerologia, v.64, n.2, p.157-163, 2018.

CECILIO, Hellen Pollyanna Mantelo; OLIVEIRA, Denise Cristina de. **Modelos de revisão integrativa: discussão na pesquisa em Enfermagem**. Investigação Qualitativa em Saúde, Volume 2, 2017. Disponível em:<<proceedings.ciaiq.org/index.php>>. Acesso em 29 de Mar. 2020.

CYPRIANO, Angélica dos Santos. **Ações promotoras de saúde frente ao câncer da mama masculina: subsídios ao gerenciamento do cuidado de Enfermagem na Atenção Básica**. Rio de Janeiro, UFRJ/EEAN, 2017. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-878251>>. Acesso em 18 de Mar. 2020.

Instituto Nacional de Câncer, José Alencar Gomes da Silva. **A situação do câncer de mama no Brasil: síntese de dados dos sistemas de informação**. / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível:<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/a_situacao_ca_mama_brasil_2019.pdf>. Acesso em 20 de Mar. 2020.

LEME, Luis Henrique da Silva; SOUZA, Gustavo Antônio de. **Câncer de mama em homens: aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos**. Rev. Ciênc. Méd., Campinas, 15(5):391-398, set./out., 2012. Disponível em:<<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/viewFile/1090/1066>>. Acesso em 30 de Mar. 2020.

MENGXIN, MM; et al. **Hamartoma da mama em um homem: Um relato de caso raro**. Medicine, 2019, 98:50. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-31852146>> Acesso em 29 de Mar. 2020.

MINGLEI, Bi; et al. **Câncer de mama acessório axilar masculino: Um relato de caso**. Bi et al. Medicine, 2020, 99:11. Disponível em:<<https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/mdl-32176095>>. Acesso em 29 de Mar. 2020.

MICHELLI, Rodrigo Augusto Depieri. **Estudo caso-controle dos marcadores clínico-patológicos e imuno-histoquímicos no câncer de mama masculino em relação ao feminino e seu impacto com a sobrevida**. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Programa de Oncologia, São Paulo, 2010. Disponível em:<<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5155/tde-24052011-121235/publico/RodrigoAugustoDepieriMichelli.pdf>>. Acesso em 25 de Mar. 2020.

NETO, Antônio Cosme Carvalho; NUNES, Gabriel Pacífico Seabra; PEREIRA, Hilka Flávia Barra do Espírito Santo Alves. **Perfil epidemiológico e clínico de homens com**

Ana Karla Castilho Guimarães, Danielle Melo de Sá, Leidiane Nunes dos Santos, Maria do Rosário da Silva, Murilo Santos de Souza, Kácio Felipe Silva Souza- **Importância da Atenção Farmacêutica no Tratamento do Câncer de Mama no sexo masculino: Revisão integrativa**

câncer de mama em Amazonas, Brasil. *Mastology*, 29 (3):131-135, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1022548>. Acesso em 25 de Mar. 2020.

OLIVEIRA, Leila Tatiane Vignotto de. **Câncer de mama: diagnóstico, tratamento e atribuições do farmacêutico no cuidado ao paciente.** Centro Universitário Católico de Vitória, 2016. Disponível em: <https://www.ucv.edu.br/fotos/files/tcc-farm-leila.pdf>. Acesso em 20 de Mar. 2020.

PENHA, Nathalia Santos da; *et al.* **Perfil sócio demográfico e possíveis fatores de risco em mulheres com câncer de mama: um retrato da Amazônia.** *RevCiêncFarm Básica Apl.*, 2013; 34(4):579-584. Disponível em: http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/Cien_Farm/article/view/2708/1498. Acesso em 17 de Fev. 2020.

RAMOS, Stephanie Silva; *et al.* **Conhecimentos, mitos e implicações para o cuidado de enfermagem no câncer de mama masculino.** *Revista enfermagem atual*, 2017. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/287>. Acesso em 17 de Fev. 2020.

SILVA, Mario Jorge Sobreira da; CASTRO, Claudia Garcia Serpa Osorio de. **Organização e práticas da assistência farmacêutica em oncologia no âmbito do Sistema Único de Saúde.** *Interface (Botucatu)*, 23: e 180297, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v23/1807-5762-icse-23-e180297.pdf>. Acesso em 17 de Fev. 2020.

SALOMON, Marcus Felipe Bopp; *et al.* **Câncer de mama no homem.** *RevBrasMastologia*. 2015; 25(4):141-5. Disponível em: https://www.mastology.org/wp-content/uploads/2015/12/MAS-v25n4_141-145.pdf. Acesso em 25 de Mar. 2020.

VIEIRA, Sabas Carlos. **Câncer de mama: Consenso da Sociedade Brasileira de Mastologia**, Regional Piauí - 2017 / Sabas Carlos Vieira, Teresina: EDUFPI, 2017. 328 p

SOARES, Cassia Baldini; *et al.* **Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem.** *Rev. Esc.Enferm. USP* 2015; 48(2):335-45. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf. Acesso em 22 de Fev. 2020.